



**PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

JANAÍNA ALVES MARIANO

**ASPECTOS HISTÓRICOS E ATUAIS DO PROCESSO DE
URBANIZAÇÃO NO MUNICÍPIO DE GURINHÉM**

**ITABAIANA
2015**

JANAÍNA ALVES MARIANO

**ASPECTOS HISTÓRICOS E ATUAIS DO PROCESSO DE URBANIZAÇÃO NO
MUNICÍPIO DE GURINHÉM-PB**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como pré-requisito para obtenção do título de graduado em Geografia pela Universidade Estadual da Paraíba.

Orientadora: Profa. Ms. Carolina Cavalcanti Bezerra

**ITABAIANA
2015**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

M333a Mariano, Janaina Alves.

Aspectos históricos e atuais do processo de urbanização no Município de Gurinhém [manuscrito] / Janaina Alves Mariano. - 2015.

23 p. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância, 2015.

"Orientação: Profa. Ma. Carolina Cavalcanti Bezerra, Secretaria de Educação à Distância".

1. Aspecto histórico. 2. Aspecto geográfico. 3. Aspecto metodológico. 4. Urbanização. I. Título.

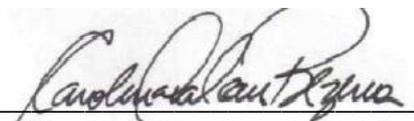
21. ed. CDD 711.4

JANAÍNA ALVES MARIANO

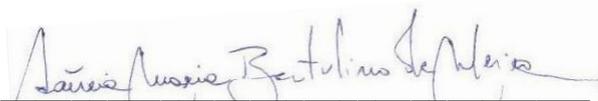
ASPECTOS HISTÓRICOS E ATUAIS DO PROCESSO DE URBANIZAÇÃO NO MUNICÍPIO DE GURINHÉM-PB

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
como pré-requisito para obtenção do título de
graduado em Geografia pela Universidade Estadual
da Paraíba.

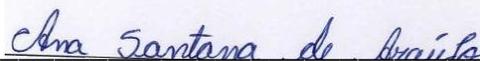
Aprovado em 25/11/2015



Prof. Ms. Carolina Cavalcanti Bezerra
(Orientadora)



Prof. Dra. Laércia Maria Bertulino de Medeiros
(Examinadora)



Prof. Esp. Ana Santana de Araújo
(Examinadora)

Dedico este trabalho a minha família, maior presente de Deus, em especial ao meu esposo Jonas e minhas duas filhas lindas, Eduarda e Larissa, minhas maiores riquezas.

AGRADECIMENTO

Agradeço a Deus, Senhor de todas as coisas, por ter me conduzido até aqui dando coragem para lutar sempre e por ter sido meu refúgio e fortaleza nos momentos de incertezas que surgiram ao longo desta jornada que agora se encerra.

A minha querida mãe Maria da Penha que me deu a vida e sempre acreditou em mim e lutou pela minha felicidade.

Ao meu esposo Jonas Mariano, pela confiança e incentivo de apoio em toda essa trajetória no decorrer deste curso.

As minhas filhas Maria Eduarda e Maria Larissa maior razão da minha existência.

A minha irmã Rita Daniele pelas palavras de apoio e incentivo.

E a todos que diretamente e indiretamente participaram desta minha conquista acadêmica.

Urbanização

Tudo o que vivêramos
um dia fundiu-se
com o que estava
a ser vivido.
Não na memória
mas no puro espaço
dos cinco sentidos.
Hávamos estado no mundo, raso,
um campo vazio de tojo seco.

Depois, alguém
urbanizou o vazio,
e havia casas e habitantes
sobre o tojo. E eu,
que estivera sempre presente,
vi a dupla configuração de campo,
ou a sós em silêncio
ou narrando esse meu ver.

Fiama Hasse Pais Brandão

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	08
1 ASPECTOS GEOGRÁFICOS DE GURINHÉM.....	09
2 PROCESSO DE URBANIZAÇÃO DA CIDADE DE GURINHÉM.....	10
3 DESAFIOS PRESENTES NO PROCESSO DE URBANIZAÇÃO.....	18
4 ASPECTOS METODOLÓGICOS.....	19
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
REFERÊNCIAS.....	23

RESUMO

A elaboração deste artigo refere-se a uma análise bibliográfica referente ao tema Aspectos Históricos e Atuais do processo de Urbanização no Município de Gurinhém, Estado da Paraíba. O objetivo é conhecer a trajetória histórica do município e a relação entre os desafios e as lutas presentes no mesmo durante os anos. Para proceder à realização desta pesquisa foram necessários como coleta de informações com alguns conterrâneos, conhecedores da História deste povo, considerando como peça importante concebendo de maneira nítida para este estudo. Para isso foi feita um aspecto geográfico e histórico do município de Gurinhém. Também se faz parte desta pesquisa imagens antigas, dando seguimento a uma direção metodológica das imagens geofotográfica, com contraste das imagens atuais mostrando assim as mudanças ocorridas no espaço físico e social no processo urbano na cidade de Gurinhém-Pb.

Palavras Chave: Aspectos. Históricos. Urbanização.

Introdução

No que se pode chamar “o espetáculo da multidão”, o indivíduo parece se perder, e para ele, a cidade enquanto instantâneo assemelha-se a uma grande vitrine. O ritmo da cidade determina o ritmo da vida e contamina as relações pessoais (CARLOS, 2005, p.39).

É sobre uma expectativa de atuações e transformações, reservados do passado com o presente que se apresenta este trabalho intitulado *Aspectos Históricos e atuais do processo de urbanização no município de Gurinhém-PB*. O objetivo é de entender o processo de mutação ou construção do espaço urbano da cidade de Gurinhém- PB, bem como, salientar um pouco sobre sua trajetória urbana.

Para a realização desta pesquisa houve muita dificuldade, já que poucos são os registros escritos e existentes sobre as mudanças sociais e históricas ocorridas nesta localidade. Apesar do seu crescimento de maneira acelerada, nos últimos anos, Gurinhém é uma cidade de pequeno porte, como tantas outras existentes por esse imenso país.

Nos últimos anos as agruras quanto à qualidade de vida nas cidades têm se intensificado, uma vez que o adensamento populacional, sem o devido planejamento tem gerado uma série de consequências negativas à vida urbana. Nos municípios mais carentes gera uma aglomeração de pessoas, que por falta do que fazer, por falta de expectativa de vida, acabam intensificando as desigualdades sociais, vivendo algumas vezes em extrema pobreza, jogados nas ruas das cidades. Isso atualmente tem transformado o modo de vida das pessoas no espaço urbano do município de Gurinhém, que no passado conhecia os problemas de ordem natural como sendo os maiores do cotidiano do município. Agora os desafios são outros de ordem social que somado as questões ambientais refrete de maneira negativa a qualidade de vida da população local. Como diz Dinis (1986), o homem transforma a natureza, humanizando-a, apropriando se dela e incorporando-a ao seu universo.

Este artigo divide-se em três capítulos, onde o primeiro relata os aspectos geográficos de Gurinhém e a história da urbanização do município. O segundo capítulo trata sobre o processo de urbanização e o terceiro sobre os desafios presentes no processo de urbanização, utilizando o olhar de alguns especialistas no

assunto como CARLOS (2005), CORRÊA (2003), SANTOS (1996), entre outros, enfatizando com precisão que a elaboração deste artigo, serviu de subsídio para o entendimento do processo de urbanização, do pacato município aqui ressaltado, porém de notável mudança quanto aos aspectos aqui relatados.

I. ASPECTOS GEOGRÁFICOS DE GURINHÉM

“[...] a região deve ser vista com o um conceito intelectualmente produzido. Partimos da realidade, claro, mas a submetemos à nossa elaboração crítica, na sequência, procurando ir além da sua apreensão em bases puramente sensoriais. Procuramos captar a gênese, a evolução e o significado do objeto, a região” (CORRÊA, 2003, p.22).

O município de Gurinhém encontra-se localizado na região do Agreste, e microrregião de Itabaiana (Figura1). Referente às coordenadas geográficas: Latitude-S-07°07'26” e Longitude w. 35°25'28”. Tendo como divisa os municípios ao Norte Mulungu, Alagoa Grande e Caldas Brandão, Sul- Mogeiro, São José dos Ramos, Leste - Caldas Brandão Oeste – Alagoa Grande, Juarez Távora, Mogeiro, Ingá.

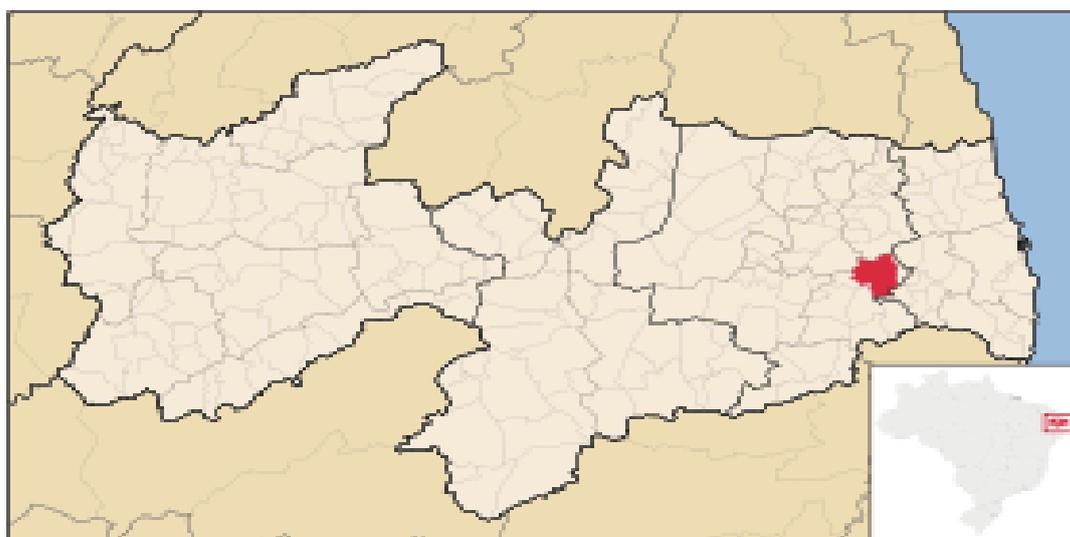


Figura 1: Localização de Gurinhém no Estado da Paraíba Fonte: IBGE (2003).

Segundo dados adquiridos do (IBGE, censo, 2010), Gurinhém teve um aumento em sua população nos últimos anos, apresentando um total de 13,872 habitantes sendo que sua densidade demográfica de 40.08 habitantes/km².

De acordo com as informações do IBGE (2010) identificamos que Gurinhém apresenta em seu menor percentual da população que vive na zona urbana, tendo a maioria da sua população comprovada na zona rural, visto que o percentual da zona rural é de 58,23%. Entretanto o percentual da população da zona urbana é de 41,77%. Seu IDHM segundo os dados do ano 2010 é de 0,556.

Pela sua localização Gurinhém faz parte do chamado “domínio da depressão sub-litorânea” “entre os tabuleiros e a escarpa oriental da Borborema”, ou seja, seus solos resultam da decomposição de rochas e magmáticas do complexo da Borborema e dos sedimentos resultantes, por conta do clima sub úmido e semiárido presentes nesta área. Sua altitude varia de 250 a 300 m apresentando aspecto de colinas suaves. Em Gurinhém podem ser vistos esporões do planalto da Borborema e o regime pluviométrico apresenta uma média de 700 a 800 mm de chuvas anuais, com precipitações concentradas nos meses de maio a junho (MELO; RODRIGUEZ, 1998, p.38).

II. PROCESSO DE URBANIZAÇÃO DA CIDADE DE GURINHÉM

A prática espacial vai revelar a extrema dissociação dos elementos da vida como separação dos espaços–tempos da vida cotidiana – separando o lugar de moradia do lugar do trabalho, criando espaços precípuos para o lazer (geralmente com acesso pago, direta ou indiretamente – esvaziando a rua, e deteriorando os espaços públicos), criando dificuldades de locomoção (CARLOS, 2007, p. 86).

O Surgimento da cidade de Gurinhém ocorreu a partir de um achado religioso, uma imagem de Nossa Senhora da Conceição. Que anos depois vem a transformação de uma paisagem rural em um ambiente urbano. Mesmo com o crescimento da cidade, a história de Gurinhém ainda é pouca conhecida e tão pouco os registros escritos que relatam sua história, assim juntando as informações

existentes na paróquia local e relatos de moradores antigos da cidade, que vivenciaram as transformações ocorridas ao longo da história tornando possível encontrar informações sobre os primórdios da vila, e com o passar do tempo essas transformações leva a vila à categoria de cidade.



Figura 2 e 3 - Imagem antiga e atual da igreja N. S. da Conceição, centro histórico de Gurinhém: Fonte: Arquivo pessoal de um cidadão influente da cidade, no ano de 1953 e 2010.

A história do município de Gurinhém (PB) assim como seu processo de urbanização só foi possível ser trabalhada devido as informações colhidas através de entrevista por moradores mais antigo na região e os poucos registros escritos na localidade. Que também tem como fonte de informação o conhecimento empírico, que foi transmitido de geração em geração através do tempo, e são essas informações que tornou possível a construção da história e da fundação e urbanização do município de Gurinhém ao longo tempo.

Gurinhém surgiu no século XVIII, quando um grupo de padres Jesuítas, vindo da Serra de Fagundes em missões de catequese encontraram em um pequeno monte uma imagem de Nossa Senhora da Conceição e em sua homenagem construíram no local uma pequena capela, sendo essa a primeira construção nesta região. Anos depois surgem as primeiras moradias de taipa nas proximidades dessa capela. Ao redor dessa capela fundou-se o povoado que mais tarde deu lugar ao município, onde hoje são as ruas Senador Humberto Lucena e a conhecida Rua do Rio, que juntas faziam a ligação da capela ao rio que margeava essa comunidade, que também contribui para a construção das moradias naquela comunidade, já que

dispunha de água e barro para a construção das casas, visto que esses eram o material predominante na época da construção na maioria das vilas da região. Com o passar do tempo outras casas foram construídas no sentido oeste da capela que formou outra rua, nesta época não tinha nem um planejamento, sendo em alguns pontos estreitas e outras largas, e assim foi formando uma terceira rua que ficou conhecida como BOI CHOCO, hoje a atual Rua 07 de Setembro.

Juridicamente o aglomerado de pessoas pertencia ao município de Pilar, foi no ano de 1915, Gurinhém passa a categoria de vila, continuando sobre o comando do município de Pilar.

Com o passar do tempo e o crescimento da vila, outras ruas foram surgindo acompanhando as estradas que davam acesso da vila as fazendas. A vila era de difícil acesso visto que ficava isolada pelo Rio Gurinhém/PB e foi na década de 50, que foi construída uma ponte sobre o rio assim facilitando o acesso daquela comunidade. O nome da cidade é de origem indígena Tupi Guarani, talvez proceda de Gurin-y-Ê, Gurinhém teve vários significados devido ao tempo histórico. Assim dando origem ao nome da cidade.

Nos fazemos lembrar das ressalvas de Munford (1982), quando salienta que a partir da revolução industrial, o processo de crescimento das cidades se acelerou pelas duas razões já apontadas: a necessidade de mão-de-obra nas indústrias e a redução do número de trabalhadores no campo. A industrialização promoveu de modo simultâneo os dois eventos, um de atração pela cidade, outro de expulsão do campo. Antes da revolução industrial não havia nenhum país onde a população urbana predominasse.

Como também vale ressaltar que, de acordo com Silva (2004), o processo de urbanização, repercute num processo amplo e complexo, uma vez que tal processo traz para a cidade a necessidade de implantação de serviços precisos para que se possa povoar com as devidas condições de vida para a população. Como o mesmo afirma:

“ A urbanização, por sua vez passa a ser um processo mais complexo, trazendo para as cidades a necessidade da implantação da infraestrutura urbana (serviços de iluminação pública, água, saneamento básico, vias e transporte coletivo), sistema educacional e os meios de informação por onde as influências inovadoras penetram como teatros, museus, bibliotecas, jornais, agremiações, partidos políticos e outros,

diversificando a vida urbana, antes centrada nas atividades religiosas” (SILVA, 1997, p.02).

Pode-se afirmar que o Século XX é o século da urbanização, pois nele se acentuou o predomínio da cidade sobre o campo. Salvo regiões muito atrasadas, que permanecem com características nitidamente rurais, o processo de urbanização prossegue em marcha acelerada.

Em consonância com Carlos (2007), a ideia da fixação do homem no campo como forma de evitar o crescimento das cidades carece de realismo. As pessoas vão para o meio urbano em busca de oportunidades para melhorar a vida, de emprego, de escola, coisas que nem sempre são encontradas em pequenos povoados do interior. A cidade pode ser associada a uma unidade produtiva complexa, produzindo ampla variedade de bens e serviços, estando permanentemente em busca de economias de escala, e sempre exercendo forte atração sobre os seres humanos.

Do mesmo modo que muitas atividades econômicas superam as suas escalas econômicas de produção, as cidades que crescem desmesuradamente acabam por exceder o denominado "tamanho ideal" e, a partir daí, passam a impor problemas econômicos de escala a grande parte dos estabelecimentos industriais ou comerciais ali instalados. Esses problemas econômicos se fazem refletir nos custos de produção, na saturação dos sistemas de abastecimento d'água, no elevado tempo de viagem imposto aos trabalhadores, nos problemas de abastecimento causados por dificuldades no trânsito, nas restrições para resolver o problema dos rejeitos, e assim por diante.

Segundo Silva (1997), no momento em que a cidade entra numa curva de perda das vantagens inicialmente oferecidas pelo processo industrial, o lógico seria iniciar a descentralização das atividades, buscando outras localidades mais vantajosas. Mas não é isso que ocorre. A cidade continua crescendo, assistindo inerte à degradação de seu meio ambiente e de sua qualidade de vida, como alguém que espera a morte sem qualquer reação. A descentralização só tem ocorrido muitos e muitos anos depois do completo inchamento e da considerável destruição do meio ambiente nos grandes centros urbanos.

Outro aspecto referente aos aspectos Históricos de urbanização, conforme Carlos (2007), é o fato de que tal fenômeno não refere-se apenas à

quantidade de pessoas em determinado lugar, vai muito mais além, implica em vários aspectos, como o modo de produção, os aspectos econômicos, bem como o fluxo de pessoas que vem de encontro a tais serviços.

Outro ponto que merece considerar, conforme Lefebvre,(2008), tem postulado que o desenvolvimento só pode existir quando três aspectos fundamentais são observados:

I. O crescimento da economia, a fim de gerar riquezas e oportunidades;

II. A melhoria na distribuição da renda, diminuindo sua iniquidade;

III. A melhoria da qualidade de vida, representada entre outros fatores por um meio ambiente preservado, conservado, recuperado e melhorado.

Lembrando que, o Processo de intensa urbanização é recente, ocorrendo, sobretudo após-segunda guerra mundial. Urbanização terciária, ou seja, grande parte da população atraída para a cidade foi absorvida no setor terciário.

Intenso processo de metropolização, ou seja, os fluxos migratórios se direcionaram para as grandes cidades que cresceram de maneira acelerada, criando uma série de problemas urbanos.

Tais problemas são resultado de um fenômeno urbano característico de muitos países subdesenvolvidos: a macrocefalia urbana. O crescimento rápido de algumas cidades, que acaba culminando no fenômeno da metropolização, é resultado da incapacidade de criação de empregos, seja na zona rural, seja em cidades pequenas e médias, o que força o deslocamento de milhões de pessoas para as cidades que polarizam a economia de cada país.

Na simples e pacata cidade de Gurinhém no início de seu processo de urbanização, contavam com um simples comércio, onde as pessoas faziam exposições de seus produtos agrícolas e outras mercadorias, os produtos da feira livre, vendendo aos conterrâneos e assim iniciando o avanço comercial deste simples local. Conforme imagem abaixo:

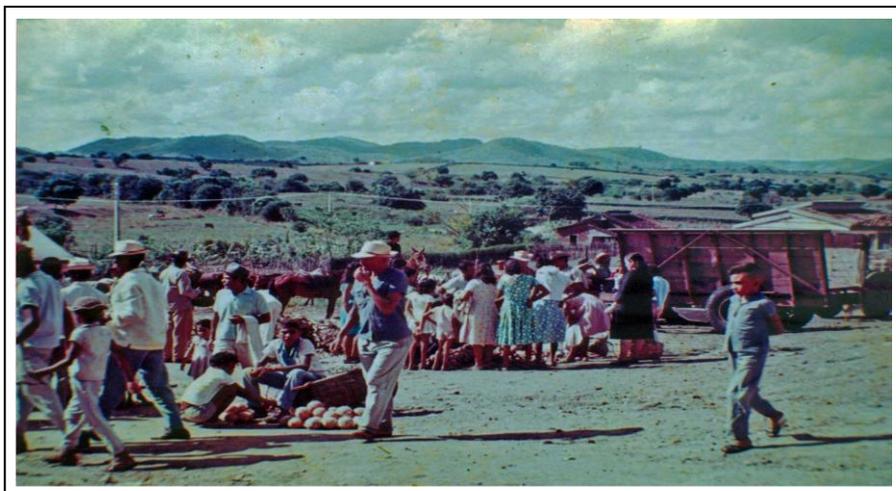


Figura 3 – Imagem antiga da feira livre de Gurinhém. Fonte: arquivo pessoal de cidadão Gurinheense.

O pequeno comércio se desenvolveu desde o início na rua principal, a atual Senador Humberto Lucena e no mesmo local acontecia uma pequena feira aos domingos que era feita no meio da rua, assim abrigando os feirantes e suas mercadorias em um pequeno galpão pertencente a uma senhora conhecida como Dona Tetera que servia de mercado público e uma grande árvore chamada de Gameleira onde funcionava o comércio de carne.

No ano de 1957 quando foi construído um mercado público pela prefeitura de Pilar, saindo esta feira da rua principal para o mercado onde funciona até hoje.

A partir daí surge as primeiras tentativas de emancipação política do município de Gurinhém, mais foi no dia 19-12-1958 com o apoio então deputado Estadual Humberto Coutinho de Lucena que o município conquista a tão sonhada independência, seu desmembramento político do município de Pilar, de acordo com a lei provincial nº 501, de 30-10-1873 e por lei estadual nº 424, de 28-10-1915 Gurinhém elevou-se a condição de município, tendo por sede política e administrativa a área urbana da cidade de Gurinhém.

O município de Gurinhém teve como primeiro prefeito que foi nomeado Dr. Jorge Ribeiro Coutinho que governou apenas dez meses no mandato, onde período que apenas fez ajustes burocráticos.

Em 1959 toma posse o primeiro prefeito eleito Dr. Jose Waldomiro Ribeiro Coutinho em seu mandato deu início a estruturação do município tendo como principais obras a construção:

- Prédio da prefeitura;

- Primeira Escola Municipal Serafina Ribeiro;
- Calçamento de parte da rua Humberto Lucena e a Flavio Ribeiro Coutinho;

Em 1964, toma posse como prefeito Dr. Jorge Ribeiro Coutinho dando continuidade nas melhorias estruturas da cidade. A iluminação publica era precária, já que a mesma era gerada por um motor a Diesel com capacidade bastante reduzida que funcionava apenas as 11:00 as 22:00 horas essa iluminação foi substituída em 1976 pelo governador Dr. Pedro Moreno Gondim foi colocada a tão desejada Luz de Paulo Afonso, que foi inaugurada pelo governador João Agripino Filho.

Nesta mesma época foi inaugurado o novo prédio da Escola Municipal Serafina Ribeiro na rua onde funciona até hoje, é a maior escola do município. Influenciada por estas construções surgiram às ruas Manoel Dantas, Governador João Agripino, Raul de Ribeiro de Farias, Manoel Ferreira de Paiva, Loteamento Santo Antônio e Vila Nova.

Outra obra de grande importância para a cidade de Gurinhém foi a construção da maternidade e hospital Santo Antônio que teve início nos anos de 1960 e foi inaugurada em 1978 dando início as ruas Marta Ribeiro, em seguida a rua 13 de Maio também conhecida como Rua do Macaco ambas próximas a maternidade.

Nos governos de Francisco de Assis Cavalcante e Sebastião Gomes de Araújo foram construído matadouro público e a Escola Municipal Flaviano Ribeiro Coutinho, visto que com o crescimento da população as escolas existentes estavam insuficientes para o número de alunos.

No ano de 1998 após uma grande enchente do Rio Gurinhém, o então prefeito Jorge Úrsulo Ribeiro inicia a construção do conjunto habitacional através de convênios federal deu início ao conjunto Boa Esperança. Em seguida através de convenio firmado entre a prefeitura municipal e o governo Federal foi construída mais um conjunto na cidade o Flávio Ribeiro.

Já no ano 2000 após uma nova enchente do rio Gurinhém, inicia-se a construção de um novo conjunto habitacional para abrigar as novas famílias que tiveram suas moradias atingidas pelas águas desse rio, conjunto esse conhecido popularmente como Ribeirão que expande assim a cidade para outra margem do rio,

que até então estava localizada a oeste do seu curso e a gora passa a ocupar também a margem leste do mesmo.

Atualmente, encontramos uma praça simples e bonita, no centro urbano, onde as pessoas costumam caminhar e as crianças brincarem, Conforme imagem abaixo:

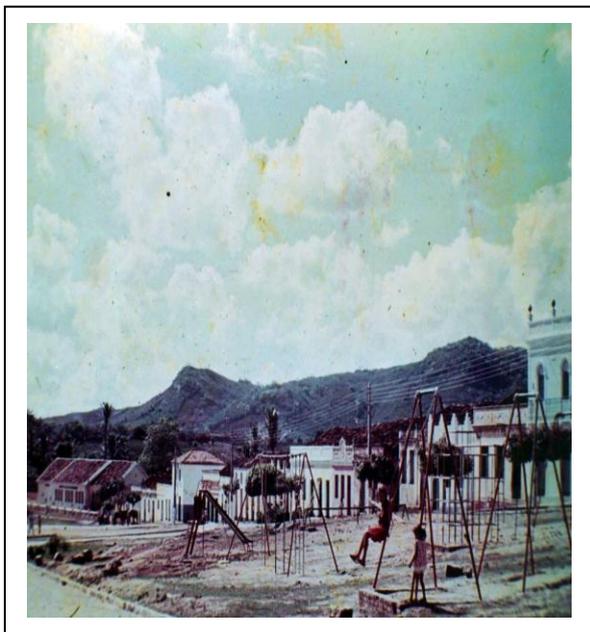


Figura 4 e 5 – Imagem antiga da praça e atual, cento histórico de Gurinhém. Fonte: Arquivo pessoal do cidadão Gurinheense.

Essas imagens demonstram a praça, centro histórico de Gurinhém com suas modificações do espaço urbano ao longo do tempo.

Evidenciando, a evolução do processo de urbanização deste lugar, estando este em consonância com Milton Santos (1997), quando se refere ao lugar, dizendo:

No lugar, nosso próximo, se superpõe, dialeticamente ao eixo das sucessões, que transmite os tempos externos das escalas superiores e o eixo dos tempos internos, que é o eixo das coexistências, onde tudo se funde, enlaçando definitivamente, as noções e as realidades de espaço e tempo (SANTOS,1997, p. 258).

Contribuindo assim, para a evolução deste povo que habita tal espaço em um período de tempo seja curto ou longo, fazendo do processo de urbanização, um eixo social na construção da sociedade.

III DESAFIOS PRESENTES NO PROCESSO DE URBANIZAÇÃO

O padrão de produção e consumo que caracteriza o atual estilo de desenvolvimento tende a consolidar-se no espaço das cidades e estas se tornam cada vez mais o foco principal na definição de estratégias e políticas de desenvolvimento (FERREIRA, 1998, p.34).

Quanto aos desafios presentes no processo de urbanização, estão presentes entre muitos a questão do transbordamento da cidade, da implosão do centro e das mudanças radicais no tempo – não só aquele definido nos termos da produção de mercadorias, mas o esgarçamento das relações sociais – percebido por meio das atuais relações que o cidadão estabelece com o outro nos espaços públicos e na vida cotidiana que é marcada por novas intervenções por meio da televisão e a internet, entre outras.

Outro desafio bastante significativo, é referente a reprodução da sociedade capitalista modifica o ato de habitar, impõe novas relações entre os indivíduos e deteriora o sentido da cidadania, fazendo emergir novas lutas que emanam das mudanças nas formas do habitar, subvertendo as relações entre os cidadãos que moram nas cidades, como decorrência do aprofundamento das desigualdades.

Quanto ao aspecto bastante significativo, é o fato de que junto ao processo de crescimento desordenado das cidades da região, existe uma segregação muito marcada entre ricos e pobres. De fato, os centros urbanos da região – que contam com maior desigualdade social do planeta (UN-Habitat, 2008) - mostram grandes contrastes. Se calcula que cerca de 24% da população urbana e a rural, o qual exige um maior atendimento aos que resolvem morar na cidade, provocando um outro desafio, o atendimento social que venham atender a todos.

Deixando claro que ao acontecer a ocupação urbana se torna desordenada, problemas viários, sanitários, ambientais, de segurança, de acesso a serviços se tornam mais complexos de serem resolvidos. Tanto para atender a população mais carente, como também apresentam impactos negativos para toda a sociedade já que esses problemas repercutem.

Outro ponto que merece considerar, é que o rápido crescimento das áreas urbanizadas é um desafio.

Embora haja mais oportunidades, o aumento contínuo, da população provoca mais competição. Isso faz com que surjam grandes quantidades de pessoas desempregadas e extremamente pobres. A poluição é um problema que afeta muitas áreas urbanizadas.

Quanto aos desafios locais, de acordo com o site: expressopb.com/2015/02/, Atlas de desenvolvimento humano de 2013, é o seu IDH, uma vez que segundo pesquisa realizada nesta fonte, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Gurinhém é 0,556, em 2010. O município está situado na faixa de Desenvolvimento Humano Baixo (IDHM entre 0,5 e 0,599). Entre 2000 e 2010, a dimensão que mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,252), seguida por Longevidade e por Renda. Entre 1991 e 2000, a dimensão que mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,123), seguida por Longevidade e por Renda.

Dando forte evidência dos grandes desafios presentes no processo de urbanização, entretanto precisam ser analisados e enfrentados com planejamento e eficácia. Conforme observa-se a imagem, constata-se o quanto cresceu este município, entretanto detecta-se também uma ausência de planejamento quanto a infra- estrutura, como também eleva-se a preocupação diante dos muitos desafios, que naturalmente caminham com a evolução deste.

Tudo isso, implica dizer que entre os desafios enfrentados no processo de urbanização, conforme Lefevbre (2008), o desenvolvimento econômico e a modernização das sociedades algumas vezes, não caminham juntos, percebe-se muitas as vezes, a ausência de sincronismo entre o desenvolvimento e os problemas sociais que vem juntos.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

A metodologia utilizada inseriu-se no âmbito de uma análise reflexiva, por meio de informações coletadas, através de conversas com cidadãos Gurinheense, pessoas que conhecem a História deste simples povo e que se orgulha por fazer parte desta História, como também uma pesquisa bibliográfica.

Possuindo como suporte, fotos antigas e fontes bibliográficas direcionadas ao fenômeno em estudo.

O método escolhido para a execução deste surgiu do desejo de compreender um pouco sobre como teve início o processo de urbanização do município de Gurinhém- PB.

Conforme Lakatos e Marconi (2003, p. 83), método é “o conjunto das atividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permite alcançar o objetivo – conhecimentos válidos e verdadeiros, traçando o caminho a ser seguido, detectando erros e auxiliando as decisões do pesquisador”.

Recorreu-se também ao método qualitativo com o objetivo de procurar a globalidade e a compreensão do fenômeno em estudo, o qual tem como tema: Aspectos Históricos Atuais do Processo de Urbanização do Município de Gurinhém, procurando através deste uma melhor compreensão quanto ao fenômeno em estudo.

CONSIDERAÇÕES

A preocupação, em compreender um pouco sobre os Aspectos Históricos do Processo de Urbanização no Município de Gurinhém, nos levou a realizar uma análise referente a todo processo referente a urbanização neste município, acompanhado de uma pesquisa bibliográfica.

Entretanto, vale ressaltar que são grandes os desafios, presentes neste processo, onde surgem problemas como, a rápida ocupação das áreas urbanas, problemas de atendimento social necessários, complicações quanto ao saneamento básico e assim por diante.

Lembrando que o processo de urbanização precisa ser planejado e executado com qualidade.

Não esquecendo que a concentração industrial no Brasil serviu de impulso para a aceleração do processo de urbanização, em muitas regiões, principalmente onde o desenvolvimento das cidades mais industrializadas às tornaram cidades de oportunidades, mesmo que essas oportunidades não tenham sido amplamente, como também o êxodo rural fez com que este processo acontecesse em maior proporção, como no caso do município de Gurinhém.

Enfim, nos fazendo ver com precisão que a elaboração deste trabalho de cunho acadêmico, procurou examinar os estudos referentes ao fenômeno em estudo, por meio de através da identificação e análise da presença da mesma entre os cidadãos de Gurinhém, município localizado na Paraíba, o qual mesmo não sendo possuidor de uma caráter totalmente conclusivo, implicará em um significativo acervo, quanto a História do processo de urbanização deste povo.

ABSTRACT

The preparation of this article refers to a literature review concerning the issue and Historic Current Aspects of the urbanization process in the Municipality of Gurinhém, State of Paraíba. The goal is to know the historical background of the municipality and the relationship between the challenges and struggles present in the same over the years. To carry out this research were needed information gathering with some countrymen, History connoisseurs of the people, considering how important piece of conceiving sharply for this study. For this was made a geographical and historical aspect of the city of Gurinhém. Also part of this research old pictures, continuing a methodological direction of geofotográfica images, contrast with the current images thus showing the changes in the physical and social space in the urban process in the city of Gurinhém-Pb.

Keywords: Aspects. Historical. Urbanization

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CARLOS, Ana Fani Alexandri. **A cidade**, São Paulo: Editora Contexto, 2007.
- CARLOS, Ana Fani Alexandri; Lemos, Amália Inês Geraiges (Orgs.). **Dilemas Urbanos : novas abordagens sobre cidade**. 2ª edição- São Paulo, Contexto. 2005.
- CORRÊA, Roberto Lobato. **Região e Organização Espacial**. São Paulo: Editora Ática, 2003. 7ª ed. Série Princípios.
- FERREIRA, Leila da Costa. **A questão ambiental: sustentabilidade e políticas públicas no Brasil**. São Paulo: Boitempo Editorial, 1998.
- LEFEVBRE, Henri. **Espaço e política**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.
- SANTOS, M. **A urbanização brasileira**. 5.ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2005.
- _____. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. 2º Edição. São Paulo: Hucitec, 1997.
- SILVA, José Borzachiello. (org) **A cidade e o urbano: temas para o debate**. Fortaleza: EDUFC, 1997.
- SOUZA, N. J. **Desenvolvimento econômico**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- TAVARES, M. C. A economia política do real. In: MERCADANTE A (org.) **O Brasil pós-real – a política econômica em debate**. São Paulo: Unicamp-IE, 1998.

REFERÊNCIAS ON-LINE

- Atlas do Desenvolvimento do Brasil**. Disponível em: <<http://www.atlasbrasil.org.br/2013/>>. Acesso em 22 jul. 2013.
- IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Disponível em <www.ibge.gov.br>. Acesso em: 08 set. 2015.